



DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA VIVA NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ/SC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela L. Barp^{1*}, Fernanda Cardinali¹.

¹Secretaria de Saúde de Santo Amaro da Imperatriz, Brasil.

*farmaciaviva.sai@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de plantas com finalidade medicinal é uma prática utilizada há séculos pela humanidade. O Brasil, com sua imensa biodiversidade, tem usufruído dessa prática de forma crescente ao longo dos anos, impulsionada principalmente pelo Ministério da Saúde (MS), através da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (1, 2) e outras legislações específicas, incluindo o Programa Farmácia Viva (3). A Farmácia Viva de Santo Amaro da Imperatriz (SAI) surgiu impulsionada pela gestão municipal que estimulou a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na rede de atenção. As espécies medicinais selecionadas relacionam-se às doenças, classificadas pelo CID-10, de maior incidência nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde no município, no período entre setembro/2020 e setembro/2021. As atividades da Farmácia Viva/SAI iniciaram em julho/2022, com o cultivo de mudas em todas as Unidades Básicas de Saúde e ações de educação com os profissionais e a comunidade. O prédio onde está sendo estruturado o laboratório foi inaugurado em dezembro/2024. Atualmente, a equipe conta com uma farmacêutica, uma engenheira agrônoma e um jardineiro. Em meados do final desse mesmo ano, prevê-se o início da dispensação dos primeiros medicamentos fitoterápicos à população. O objetivo inicial do Programa é a dispensação de quatro formas farmacêuticas (envelope para preparação extemporânea, tintura, creme e xarope) a partir de seis espécies de plantas medicinais (*Achillea millefolium*; *Calendula officinalis*; *Cordia verbenacea*; *Mentha piperita*; *Mikania laevigata* e *Passiflora incarnata*). Espera-se que sua implementação reduza o consumo de medicamentos alopáticos e a incidência de seus efeitos colaterais, valorize a cultura e o saber da comunidade; garanta o acesso e promoção do uso racional das plantas medicinais à população; além de ampliar as opções terapêuticas no município possibilitando maior resolutividade nos tratamentos. A implementação da Farmácia Viva/SAI teve sua trajetória regada a diversos desafios e potencialidades. É de suma importância compartilhar e discutir essas experiências para fomentar a troca de saberes entre outros profissionais vinculados ao Programa Farmácia Viva ao redor do país e/ou aqueles que desejam integrá-lo, a fim de enriquecer a pesquisa nacional e contribuir para o desenvolvimento das ações voltadas às plantas medicinais e fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVOS

Relatar os principais desafios e potencialidades encontrados na implementação da Farmácia Viva do município de Santo Amaro da Imperatriz/SC.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência. A presente pesquisa foi realizada entre junho e agosto de 2025, avaliando dois espaços:



- Farmácia Viva (viveiro, estrutura predial do beneficiamento e do laboratório): R. Teresa Cristina, 64 – Centro, Santo Amaro da Imperatriz/SC.
- Secretaria de Saúde (compras, atividades administrativas): R. Mansur Elías, 41 – Centro, Santo Amaro da Imperatriz/SC.

As informações foram coletadas por meio da observação direta dos processos de implantação, registros administrativos, acompanhamento das obras e análise documental (projetos, protocolos, legislações e registros fotográficos).

Os dados foram organizados em categorias temáticas: desafios e potencialidades, identificadas e descritas, conforme áreas estratégicas envolvidas (recursos humanos, compras e administração, engenharia civil, educação em saúde, parcerias e comunidade). A sistematização seguiu abordagem qualitativa, buscando descrever a realidade vivida, destacar os aprendizados e subsidiar outras experiências em contextos semelhantes.

RESULTADOS OBTIDOS

DESAFIOS		
Categoria	Descrição	Detalhamento
Área 01: Recursos humanos	Contratação de serviço de Engenharia Agrônoma	Como não há o cargo de Eng. Agrônomo na Prefeitura, fez-se necessário a contratação de CNPJ por meio de licitação. O tempo de espera acarretou em perdas de mudas por falta de manutenção.
	Contratação de serviço de Jardinagem	Como não há o cargo de Jardineiro na Prefeitura, fez-se necessário a contratação de CNPJ por meio de licitação. O tempo de espera acarretou em perdas de mudas por falta de manutenção.
Área 02: Compras e administração	Aquisição de insumos, equipamentos e vidrarias para o laboratório	Devido ao deserto licitatório em vários itens, fez-se necessário a compra direta. Este processo é lento e ocorre através de 3 orçamentos para cada item, além dos demais trâmites administrativos/burocráticos.
Área 03: Engenharia civil	Obras e reformas nas áreas do complexo Farmácia Viva	Ligação da rede de água e esgoto no laboratório; refazer a cobertura do viveiro; reforma da sala de beneficiamento (rede elétrica, pintura, telhado, piso e sistema de exaustão); adequação da copa; finalização da obra do laboratório (sistema de exaustão, área de paramentação).

POTENCIALIDADES		
Categoria	Descrição	Detalhamento



Área 01: Educação em saúde	Capacitação dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde	Em parceria com a EPAGRI, houve a realização de oficinas em 4 momentos: 1) Introdução à Farmácia Viva; 2) Cultivo e colheita de mudas; 3) Preparação e utilização de plantas medicinais; 4) Prescrição de fitoterápicos.
Área 02: Parcerias	Parceria com Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (EPAGRI) de Santa Catarina	Auxílio em demandas agrícolas; sensibilização inicial aos profissionais da saúde sobre as plantas medicinais; e apoio nas apresentações do projeto.
	Parceria com CAPS	Realização de grupos semanais no viveiro da FV como atividade terapêutica aos usuários.
	Parceria com CREAS	Realização de grupos/rodas de conversas/oficinas pontuais e/ou programadas com o objetivo de promoção da saúde e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.
	Parceria com Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) local	Realização de grupos/rodas de conversas/oficinas pontuais e/ou programadas com o objetivo de promoção da saúde e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. A sede da RFCC divide o terreno com o complexo da FV, facilitando a integração.
Área 03: Comunidade	Divulgação da FV em eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de SAI	Confecção de mudas para distribuição, apresentação de banners, cartilhas e outras atividades para divulgação do Programa FV no município.
	Realização de oficinas	Promover encontros com a comunidade no espaço da FV, com o objetivo de 1) promoção da saúde e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos; 2) resgatar os saberes e cultura local; 3) incentivar a participação popular no Programa FV/SAI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada em Santo Amaro da Imperatriz/SC demonstra que, apesar dos inúmeros desafios estruturais e burocráticos, é possível implementar o Programa Farmácia Viva de forma efetiva em municípios de pequeno porte. A articulação entre diferentes setores da gestão pública, parcerias institucionais e o envolvimento da comunidade foram fundamentais para o avanço do projeto. A expectativa é consolidar o serviço com a dispensação dos fitoterápicos ainda em 2025 e seguir como referência para outras cidades interessadas na fitoterapia como prática de cuidado integrada ao SUS.

REFERÊNCIAS





1. Ministério da Saúde (Brasil). A fitoterapia no SUS e o Programa Farmácia Viva: inserção da fitoterapia no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2025 July 21]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos: programa nacional de plantas medicinais e fitoterápicos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [cited 2025 July 21]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_programa_nacional_plantas_medicinais_fitoterapicos.pdf.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução RDC n. 18, de 3 de abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do SUS [Internet]. Brasília: ANVISA; 2013 [cited 2025 July 21]. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.pdf.

AGRADECIMENTOS

EPAGRI; Secretaria de Agricultura de Santo Amaro da Imperatriz/SC.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fundo Municipal da Saúde de Santo Amaro da Imperatriz.